

VISÃO DO CORREIO

Ensino superior ainda é ótimo investimento

Uma pesquisa divulgada no último dia 19 apresentou dados que comprovam a relação entre educação e mercado de trabalho. O levantamento, divulgado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), em parceria com a Symplicity, especialista em empregabilidade e engajamento estudantil, mostra que 69% dos egressos do ensino superior estão empregados após até um ano da colação de grau.

A taxa de ocupação dos estudantes independe da modalidade do curso — presencial ou a distância —, e indica outros dados relevantes: a remuneração média geral é de R\$ 3,8 mil, variando entre R\$ 3.972,52, no grupo de bacharéis; R\$ 3.709,48, entre os tecnólogos; e R\$ 2.392,86, entre os licenciados. O valor médio aumenta quando a ocupação é na área de formação: R\$ 3.805,53.

No estudo, foi avaliada a colocação no mercado de quase 2 mil egressos que colaram grau entre 2020 e 2021, ou seja, no momento mais crítico para a ocupação profissional, em meio à pandemia da covid-19. Mesmo assim, 48,82% dos estudantes graduados estavam em ocupações formais, 10,86% trabalhando como autônomos ou profissionais liberais, 2,77% como empresários e apenas 2,82% na informalidade, o que demonstra a importância do ensino superior como ferramenta de oportunidades.

Profissões na área de computação e na área de saúde continuam na liderança em termos de empregabilidade, tanto no que se refere a bacharéis quanto a tecnólogos (aproveitamento de 70% e 69%, respectivamente).

O destaque fica por conta dos cargos no mercado de tecnologia, talvez o mais aquecido pela transformação digital impulsionada durante a pandemia. Alunos da área apresentam uma inserção rápida até mesmo antes da formatura. Os profissionais na área de

tecnologia da informação — 82% — declararam estar trabalhando, dos quais 77% na área da graduação. A média salarial foi de R\$ 5.268,75.

Os egressos das engenharias ficaram bem posicionados, o que pode ser explicado pela continuidade das atividades no setor de construção civil, grande impulsionador da oferta de vagas. A média salarial foi de R\$ 4.476,94.

Por fim, os recém-formados em direito: 53% estão no mercado de trabalho, dos quais 63% na própria área. Mais da metade dos egressos em educação, negócios e comunicação garantiram ocupação para as profissões para as quais foram preparados nas instituições de ensino superior.

No entanto, nem tudo são flores. De acordo com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o orçamento destinado ao Ministério da Educação (MEC) sofreu um corte de R\$ 3,23 bilhões em 2022. Somente nas universidades e institutos federais a redução foi de R\$ 1 bilhão. Esses cortes impactaram o pagamento de contratos de água, luz, segurança, limpeza, programa de bolsas, equipamento para laboratórios, a exemplo da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que sofrem perdas de R\$ 36,6 milhões e R\$ 32 milhões, respectivamente.

E a expectativa para 2023 não é das melhores. Os institutos federais já foram informados pelo governo federal do corte de 12% no orçamento do ano que vem e a previsão é de que os recursos disponibilizados para as universidades federais sofram uma queda de R\$ 600 milhões, em comparação com a verba de 2021, em valores sem correção da inflação. Agora é aguardar o pleito eleitoral, quando será votado o projeto da Lei Orçamentária. Provas de que a educação e o mercado de trabalho andam juntos, já temos.



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Eu assinei; e você?

A Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito, assinada por professores, alunos, ex-estudantes e ativistas da Faculdade de Direito da USP, virou um grande ponto de embate nas redes sociais. O texto faz uma defesa enfática da democracia, das instituições, da Constituição e também da uma eletrônica — “Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo”, ressaltam o autores.

Com 631 palavras e 4,1 mil caracteres, o documento não cita o nome de ninguém, mas o presidente Jair Bolsonaro e os seguidores vestiram a carapuça. Na quarta, disse que não precisa de “cartinha” para demonstrar o apoio às instituições. Ontem, voltou ao tema: “Qual ameaça que eu estou oferecendo para a democracia?”. É nítido que o presidente e auxiliares se sentiram desconfortáveis com o texto, assinado por nomes notórios da área jurídica, entre os quais nove ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal: Carlos Ayres Britto, Carlos Velloso, Celso de Mello, Cezar Peluso, Ellen Gracie, Eros Grau, Marco Aurélio Mello, Sepúlveda Pertence e Sydney Sanches.

Ainda estamos a duas semanas e meia do início da campanha eleitoral, mas a carta já pode ser considerada um ponto de inflexão. Representa o recado

de uma parcela influente e expressiva da sociedade se posicionando de antemão contra retrocessos autoritários. “Ditadura e tortura pertencem ao passado. A solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa necessariamente pelo respeito ao resultado das eleições”, crava o texto.

A quantidade de signatários ao texto cresce de forma expressiva — supera mais de três centenas de milhares de adesões e vai aumentar ainda mais. Afinal, virou uma corrente nos grupos de WhatsApp. Arrisco dizer que, até o dia em que será oficialmente lançada, 11 de agosto, durante um grande ato em favor da democracia, dos tribunais superiores e do sistema eleitoral, a carta passará com folga da marca de 1 milhão de nomes. O dia, como se sabe, celebra a criação dos cursos jurídicos no Brasil.

Nasci na época da ditadura. Quando iniciamos o processo de democratização, era uma criança em alfabetização. Minhas memórias dos anos de chumbo são mínimas, mas por tudo que estudei e pelos relatos de quem enfrentou a ditadura, tenho consciência que é uma mancha que não precisamos reviver. Assinei a carta por que acredito na democracia, no debate de ideias. Vejo como um movimento contra o golpismo. E você, caro leitor, vai aderir?

TERRORES NOTURNOS

ONTEM



HOJE



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Símbolos

Os símbolos nacionais são a Bandeira, o Hino e o Brasão da República. A Constituição da República é o manual de instruções sobre a República Federativa do Brasil. Ensina as normas e regras de funcionamento. Pisar na Bandeira Nacional, ainda mais, em “show internacional”, não é tolice. É falta grave. É um desrespeito à nação brasileira, passível de punição e até banimento. Não respeita o nosso país? Fique bem longe ou vá para Cuba, Venezuela, Coreia do Norte, Argentina, Chile, Colômbia etc.

» **José Airton de Brito,**
Asa Norte

Carreira fenomenal

O piloto tetracampeão Sebastian Vettel anunciou que vai se aposentar da Fórmula 1 no final da temporada 2022. Lamentável, essa notícia estava prevista. Carreira brilhante, sujeito íntegro, bela figura humana. Vamos vê-lo pela última vez na F-1, em Interlagos, 13 de novembro. Depois a despedida final em Abu Dhabi. Quatro títulos mundiais, 53 vitórias na corrida, 122 pódios, uma carreira fenomenal. Excelente piloto e esportista motivacional. Uma carreira que tocou o coração dos fãs. Como fãs da Ferrari, obrigado Vettel!

» **José R. Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Lava-Jato

O ilustre jornalista Silvestre Gorgulho disse bem: depois da carta dos banqueiros pela democracia, só falta a das empreiteiras Odebrecht, OAS e das dezenas de outras inscritas no Livro de Ouro da Lava-Jato. Mas o ilustre ex-secretário da Cultura do DF não perde por esperar. Elas virão. Ah! Virão.

» **Joares Antônio Caovilla,**
Asa Norte

Artificial

O Brasil da elite pensante, dos partidos políticos (nem todos), a Suprema Corte, da mídia e redes sociais etc, etc, aceitaram ceder e avaliar as histórias utópicas, fantasiosas e nefastas, por parte do complexo Lula-PT e que vem junto com ele: liberais de esquerda, intelectuais orgânicos, empreiteiros, mais o resto que se sabe. O centro dessa mentirosa articulação, basicamente, está nas profecias eleitorais, por meio de pesquisas manipuladas e publicadas

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Eu voto na democracia!

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Oficialização de Simone Tebet à Presidência pelo MDB gerou torrente de frustrações e mágoas à esquerda. Partido trincado?

José Matias-Pereira — Lago Sul

A cantilena de Bolsonaro contra as urnas eletrônicas não fez coro na sociedade nem no Congresso.

Paulo Henrique Matos — Octogonal

Vamos ver quanto tempo a estátua da ex-vereadora Marielle Franco, inaugurada no Rio de Janeiro, estará salva das garras da bandidagem, da intolerância, da sordidez e dos vândalos.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

diariamente. As “pesquisas” criaram uma realidade artificial. No entanto, o eleitor consciente tem demonstrado sua preferência, basta ver a acolhida maço que o candidato a reeleição presidente Jair Bolsonaro tem recebido em suas viagens pelo Brasil afóra. Ao contrário do sapo barbudo, que não reúne mais de uma centena de simpatizantes, mesmo, oferecendo pão com mortadela e transporte. Lula existe nos institutos de opinião pública (hummm), mas não nas ruas. Ele não consegue ir a um evento sem um exército de seguranças à sua volta. Nesse mundo imaginário dos institutos de opinião, Lula passa dos 45% de preferência dos votos. Essa salada de números enganosos é usada para vender um dos disparates mais espetaculares da história eleitoral brasileira. Com meus respeitos aos órgãos de comunicação. Mas alguns têm tido uma postura nada ética, pondo em dúvida a pureza e a transparência de seus artigos publicados, pois, colocam em suspeita a sua imparcialidade no trato das notícias. Dessa forma, denota a partidização escancarada do veículo.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Falta de união

A pluralidade de partidos políticos é algo normal nas democracias. Os embates ideológicos por soluções diferenciadas para os problemas nacionais também são legítimos. Hoje, entretanto, o nosso país vive um dos maiores pesadelos de sua história. Temos um governo belicista, alheio às questões sociais, econômicas e ambientais, sem nenhuma preocupação com a saúde e a educação. Vivemos tempos de total insegurança física, ante a violência, e alimentar, com mais 100 milhões de pessoas acordam sem saber se terão chance de fazer uma refeição ao longo do dia. O desemprego e o desamparo social jogou milhares de famílias nas calçadas, viraram moradores de rua. É uma sucessão de tragédias cotidianas. Nas periferias, as chacinhas são ações das forças de segurança pública. Que país é esse?, indagou o poeta e músico. Hoje temos um país da crueldade, do terror e do horror, estimulados por uma política de Estado predatória. Diante dessa situação vergonhosa e das ameaças de golpe militar, os partidos de oposição deveriam ter se unido e criado uma frente a fim de responder aos desmandos bolsonaristas, com uma derrota acachapante, deixando claro às forças que o apoiam que o Brasil não quer ditadores, mas democracia com justiça social e fiscal, para todos os brasileiros.

» **José Paulo Dias,**
Guará II

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EPA/Press. Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7577. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade